

P 4142

Evolução Temporal do parto cesáreo em Porto Alegre no período de 1996 a 2011

Sonia Silvestrin, Viviane Costa de Souza Buriol, Vânia Hirakata, Marcelo Zubaran Goldani, Clécio Homrich da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Nas últimas décadas as condições da atenção reprodutiva no Brasil tem sido uma agenda polêmica. Particularmente em relação à assistência ao parto, uma questão preocupante tem sido a sua crescente medicalização, tendo o país um elevado percentual de cesarianas quando comparado a outros países. Por intermédio de uma base de dados qualificada, disponibilizada no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), torna-se possível observar a evolução temporal da distribuição dos tipos de parto no município de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo transversal utilizando o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), na cidade Porto Alegre nos anos de 1996 a 2011. As informações disponíveis se relacionam às características maternas e do recém-nascido e ao tipo de parto. **Resultados:** Ocorreram 317.738 nascimentos em Porto Alegre no período de 1996 a 2011, com uma média de 19.858 nascimentos/ano. O percentual de completude dos dados utilizados foi considerando excelente, tendo sido perdidos dados de apenas três partos. Em relação aos partos obstétricos, o parto cesáreo aumentou 51,9% no período. Os percentuais de cesarianas foram de 34,5% em 1996, aumentando para 38,5% em 2001, 47,1% em 2006 e 52,4% em 2011. **Conclusões:** Observou-se um aumento significativo e linear das taxas de parto cesáreo no período estudado; fenômeno que também vem ocorrendo em outras capitais do país. Esse elevado percentual de cesarianas mostradas em Porto Alegre está muito acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e sinaliza a necessidade de políticas públicas específicas direcionadas à saúde materno-infantil no município. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Sistema de informação, parto cesáreo, Porto Alegre. Projeto 120323